

VIVÊNCIAS DE RITMO QUE TRAZEM HARMONIA

Daniele Noal Gai; Paulo Bergallo Rodrigues

A aprendizagem que se constrói no encontro e nas vivências é um dos focos principais do Projeto Geringonça [pedagogias da diferença], ligado a Faculdade de Educação da UFRGS. Através de visitas à escolas do campo, escolas especiais, escolas públicas, escolas ocupadas e demais espaços onde a nossa intervenção possa movimentar as energias e despertar potências. Realizar a união das diferenças, do contato com o outro que pensa diferente, que age diferente, que vem de experiências difíceis ou tranquilas, que enfrenta problemas com a saúde ou com a família, que está muito feliz e quer que todos sintam o mesmo, é uma situação que não podemos ignorar ao reunir pessoas. Assim sendo, nos colocamos curiosos e em movimento para testar ferramentas que facilitem na harmonização de grupos, preparando-os para as atividades que seguem. Entre estas ferramentas, trabalhamos em especial as vivências com ritmos: percussão corporal, brincadeiras de roda, músicas com movimentos, instrumentos de percussão; oferecendo abertura para que o grupo traga suas experiências. Sem necessidade de conhecimento prévio sobre musicalização, o desafio dos participantes é sentir o ritmo, permitir-se entrar em harmonia com os demais, arriscar-se a aceitar as possíveis dificuldades de encontrar o ritmo do grupo. Quando entramos na atmosfera do ritmo, nos deixamos levar pela batida, possibilitando o sentir que não necessita ser pensado ou falado. Nos encontramos nos mesmos ciclos, conversamos sem falar e brincamos com olhares, batidas e movimentos, buscando juntos uma harmonia coletiva - quando a batida cessa, o silêncio se torna uma possibilidade de sentir o ritmo que ainda vibra no ser e no grupo. Esta atmosfera é a harmonia que possibilita trazer ao grupo uma sensação de coletivo, uma busca pelo encontro das relações dos diferentes tons e sons que cada um traz dentro de si.

Descritores: geringonça; ritmo; harmonia; diferença.